

Divisão de Suprimentos do INCA

O objetivo é manter os estoques abastecidos

A Divisão de Suprimentos, responsável pelo abastecimento de todas as unidades do INCA, passa por diversas mudanças em seu planejamento. O administrador de empresas Luiz Eduardo Werneck, à frente do setor desde outubro, explica que o objetivo principal da Divisão é manter os estoques do Instituto sempre abastecidos, aos melhores preços possíveis, com transparência nos processos e qualidade nas compras. Para isso, tem visitado o almoxarifado, com frequência, e empenhado-se para uma ainda maior agilidade nas licitações de compra de material. “Nossa meta para o primeiro trimestre de 2004 é reduzir o ciclo de compras de 120 para 90 dias, de acordo com as condições mais favoráveis para a instituição. O foco principal é o cliente, tanto o interno como – especialmente – o paciente que nos procura”, afirma.



Luiz Eduardo quer reduzir o intervalo de compras de 120 para 90 dias.

Além disso, a Divisão pretende incrementar a especialização de seus funcionários, investindo em cursos externos. A interação com outros setores do INCA também deve ser aumentada: os profissionais de Suprimentos esclarecerão, pessoalmente, como cada um pode colaborar para a maior rapidez nos processos de compra, sempre com o foco no cliente.

Subordinada à Coordenação de Administração (COAD), a Divisão de Suprimentos compreende 88 funcionários, entre farmacêuticos, profissionais de Comércio Exterior e administradores de empresas. É composta por Assessoria Técnica, Almoxarifado Central, Farmácia Central e os Serviços de Patrimônio e de Compras.

O Serviço de Compras cuida da pesquisa de preços, contato com fornecedores e cadastro de materiais. Por meio do Serviço de

Importação, são providenciados a compra, o licenciamento e a liberação na Alfândega de medicamentos e de material hospitalar importados. Já o Almoxarifado e a Farmácia Central planejam, recebem e armazenam todo o material padronizado e medicamentos usados nas unidades.

O Serviço de Patrimônio recebe, registra, armazena, controla e entrega ao setor requisitante o material permanente do INCA. Por fim, a Assessoria Técnica é a porta de entrada de novos materiais no Instituto: encaminha-os para as unidades e coordena os testes de qualidade. ■

Levantamento de riscos no ambiente hospitalar

Desde julho, a equipe dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho (SESMET)/ CRH realiza o projeto *Qualidade de Vida e Segurança no Ambiente de Trabalho*. Recém-finalizado, o relatório de inspeção nos Hospitais do Câncer II, III e CSTO aponta para riscos como a existência de mobiliário em condições de uso inadequadas.

A iniciativa, que atualmente é realizada no HC I, tem o objetivo de permitir às direções das unidades do INCA a implantação de ações para preservar a integridade física e a capacidade de trabalho de seus funcionários. Os técnicos do SESMET têm observado aspectos como os riscos ergonômicos (em mobiliário, iluminação e ruídos), físicos, químicos, biológicos e do meio ambiente.

O projeto divide-se em duas etapas. A primeira mostra a situação geral das unidades, quais os riscos e que ações devem ser tomadas. A segunda etapa compreende o monitoramento das medidas de controle pelas direções, com a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. ■

Ginecologia oncológica em livro

A médica do HC II, Eurídice Maria de Almeida Figueiredo, lançou, no dia 27 de novembro, o livro *Ginecologia Oncológica* (editora Revinter), durante o 16º Congresso Brasileiro de Cancerologia e 13º Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, realizados simultaneamente em São Paulo.

A publicação trata do câncer ginecológico, focalizando as dificuldades na elaboração de seu diagnóstico. É um livro prático, voltado tanto para especialistas na área quanto para médicos residentes. A obra foi dedicada ao INCA e às brasileiras que são ou foram vítimas da doença.

A obra está dividida em dois grupos de capítulos. O primeiro se detém em temas tradicionais da ginecologia oncológica. Já o segundo aborda assuntos mais recentes da área, como a biologia molecular e os cuidados paliativos. ■